

JORNAL DO CEARA

Anno I

Fortaleza, Segunda-feira 6 de Fevereiro de 1905

N. 155

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL
Anno 12\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

IN ERIORE ESTADOS
Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados a esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bondosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

Maravilhosa curaço do Rheumatismo

A maior prova da efficacia de um remedio está nos seus resultados em casos chronicos. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams obtêm curas que não têm a fama de maravilhosas em vão, mas o uso d'ellas é tão espalhado, que só se chama a attenção das poucas e infelizes pessoas que não tem tido occasião de verificar o effeito maravilhoso e as virtudes d'este remedio, na pessoa de algum parente ou amigo.

Vinte annos de rheumatismo representam a accumulacão de acidos envenenadores no sangue, em tal gráo que os que desconhecem a sciencia, não admittem esse facto, tão espantoso é elle.

Que seja possível subjugar e dominar uma molestia adquirida ha vinte annos, parece uma chimera e assim pensam muitos rheumaticos, que attribuem a sua molestia á consequencia natural dos annos; mas continuando com paciencia o tratamento por algum tempo e seguindo uma vida methodica evita-se a volta d'esta molestia acbrunhadora. Eis aqui uma carta, que vale á pena ler-se. E' escripta pelo Senhor Benito H. Lagos, conhecido proprietario na Cidade de Corrientes, e residente da mesma, o qual exprime-se perfeitamente nos seguintes termos:

O abaixo assignado, de nacionalidade Hespanhola, nascido na Provincia de Pontevedra, de setenta e tres annos de idade, viuvo, morador em Corrientes (Argentina) pelo espaço de 40 annos, attesta que: Estando doente de rheumatismo agudo nas juntas pelo espaço de 20 e tantos annos, não lhe foi possível obter melhora alguma pelos meios aconselhados pela sciencia, resolveu experimentar como ultimo e unico meio de salvacão, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Os effeitos produzidos por meia duzia de frascos, durante dois mezes de tratamento, foram realmente admiraveis, tanto para o rheumatismo, como para o organismo, vista affectada e enfraquecimento do cerebro; e impellido pela gratidão ao Grande Inventor de tão poderoso e preciso remedio, dá ao publico conhecimento d'esses factos para o bem do resto da humanidade.

(Assignado)

BENITO HIDARIO LAGOS.

Testemunhas: D. Regina Tabarez, Ricardo Martin, Isaac J. Farache.

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, em grande numero de enfermidades, devidas a má condicão do sangue ou transtornos no systema nervoso, têm sido demonstrada em milhares de casos tão notaveis como o precedente. Nenhuma pessoa que soffre deve deixar de usar este meio de recuperar a saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debéis nutrem-se e regeneram. Operam como tónico para o systema nervoso e são tão benéficas para ambos os sexos que milhares de homens e mulheres attestam as suas qualidades.

Blocos de desfolhar

Para 1905 recebeu a Livraria Bivar

Rodolpho Theophilo

E

"O PAIZ"

Quando por aqui os calumniadores profissionais procuram denegrir a reputação e morder o calcanhar do grande romancista cearense, nosso presado collega Rodolpho Theophilo, a imprensa do Rio de Janeiro assim se exprime sobre o valor intellectual do autor dos «Brilhantes».

Variola e Vaccina

O Sr. Rodolpho Theophilo é um nome vantajosamente conhecido nas letras brasileiras. Mais de um romance de costumes do norte, cuidadosamente estudados, deu-lhe notriedade no circulo dos que se preoccupam com as bellas letras. Nenhum de seus livros, porém, lhe dará o triumpho moral que lhe vale o que agora nos chega ás mãos: é uma pequena brochura de cerca de 250 paginas, impressa em papel commum, de distribuição gratuita, que se intitula *Variola e vaccinação no Ceará*.

O Sr. Rodolpho Theophilo é, de sua profissão, pharmaceutico na cidade da Fortaleza. Não é, —os seus livros o demonstram— um simples manipulador de formulas: é um espirito cultivado, instruido, de lar o descortino, pensador e philosopho. Não é só um doutrinador: é um homem de acção. Sente-se no que elle escreve que a fórma de governo que adoptamos não merece o seu apoio: reputa a cima do preparo intellectual do povo, cuja ignorancia já fazia com que o governo monarchico-constitucional fosse por de mais liberal. O seu ideal seria, ao que parece, um governo patriarchal que se dedicasse a ministrar a essa massa humana que se accumula nos sertões num estado de simbarbaria, a instrucção indispensavel para a transformacão em util elemento economico. O seu erro está em pensar que o governo republicano é incapaz dessa funcção, quando a verdade é que nenhuma outra se lhe impõe tão energica e urgentemente e que a maior falta dos governos dos Estados, que elles purgam duramente aliás, está em que a attenção e energia empregadas em coisas somenos, têm descurado o cumprimento desse dever primordial.

Assignalada assim a nossa divergencia com o modo de ver a situação politica do paiz, temos todas as razões para nos orgulharmos e desvanecermos, apontando ao paiz o nome do Sr. Rodolpho Theophilo, como o de um benemerito, que faz jus á estima e ao respeito de todos os seus compatriotas. Na campanha que se faz tão energica contra a vaccinação obrigatoria, o depoimento que elle nos traz é preciosissimo: é o elemento do facto, é o exemplo que concorre para attestar de modo incontes-

tavel a efficacia desse recurso prophylatico. E o que o constitue benemerito é que esse exemplo, que representa tão assignalado beneficio para a população do Ceará, elle o deu só por si, á custa da sua fazenda, pelo proprio esforço, deajudado por complot, moral e materialmente, até dos que, pela funcção do governo lhe deviam, quando menos, auxilio indirecto e o concurso do prestigio.

O Sr. Rodolpho Theophilo assistiu á tremenda epidemia de variola que assolou a cidade de Fortaleza, de setembro a dezembro de 1878.

A população dessa cidade orçava então por 170.000 pessoas das quaes 110.000 eram retirantes. Não havia talvez cinco mil vaccinados, era grande a miseria. Essa população vivia, pô le se dizer, «numa promiscuidade de cães dentro de uma esterqueira. Em setembro, a variola, que já accommettia os tamintos no Aracaty, invadia a capital. Poucos dias depois, já havia no lazareto 300 enfermos e a epidemia propagava-se «como um incendio ateado na base de uma mecha de folhas secas e alimentado por um fole.»

No fim de outubro, «mais de cinco mil enfermos contavam-se disseminados pela area suburbana da cidade, fóra os 592 mortos durante o «mez.» Em meados de novembro a variola estava espalhada por todos os cantos da cidade. Podia-se calcular sem medo de errar, em quarenta mil, o numero de variolosos na capital e nos suburbios tão raros eram os casos de variola descreta.

A dez do mez de dezembro, o cemiterio da Lagóa Funda, recebia mil e quatro cadáveres. «Os enterramentos, escreve o autor, eram feitos por uma turma de sessenta e quatro homens tirada mesmo dentre os retirantes. Estes improvisados coveiros pela insignificante diaria de mil réis, comida e aguardente, sujeitavam-se a esse serviço altamente repugnante. Nesse dia precisamente, quando havia a enterrar o maior numero de mortos que o cemiterio recebera, 1.004, faltaram ao serviço doze coveiros.

O administrador redobrou de esforços e actividade. Era impossivel cincoenta e dois homens abrirem valas para tantos corpos.

Embóra o terreno de arca, e, portanto, de facil preparacão, e bóra a diaria augmentada e a ração de aguardente dobrada, com o fim de animar os enterradores, ficaram, ás 7 horas da noite,

quando os coveiros largaram por mais não poderem de cansados, duzentos e trinta cadáveres insepultos! As scenas que se seguem, descriptas com simplicidade traem a impressão da verdade de quem as viu e as transmite, ferem tão cruamente, a nossa sensibilidade, que as furteremos aqui ao conhecimento do leitor. Basta nos pôr-lhe sob os olhos a estatística total dos obitos causados por essa terrivel epidemia, cumprindo observar se npre que o total da população de pouco excedia a cem mil almas:

Setembro (obitos	45
Outubro	592
Novembro	9.721
Dezembro	14.491

Total ————— 24.849

Essa estatista revela apenas o numero do sepultados no cemiterio da Lagóa Funda. Não ha estatística dos «cremados em palhoças dos suburbios, dos sepultados no cemiterio de S. João Baptista, e dos enterrados clandestinamente no matto das cercanias de Fortaleza».

Passada a peste, tudo caiu na indolencia e na indifferença. A lição foi inutil. A secca voltou em 1888 e com ella a variola. A população adventicia de Fortaleza era pequena, comparada á de 1877 podia-se calcular em 20.000 habitantes. A maioria era de individuos que assistiram á grande epidemia anterior e traziam ainda bem visiveis no rosto os signaes da peste: «os estragos foram poucos porq poucos eram tambem os individuos que estavam em condicões de ser atacados». O governo não se incomodou com a variola: «quem viu morrer mil e tantos variolosos em um dia, não se podia impressionar com a morte de uma dezena de bexigosos em um mez.» Essa desidia deu o resultado fatal: a variola tornou-se uma endemia em Fortaleza.

«Declinava muito, quasi não apparecia pelo inverno, recrudescia no verão. Passavam-se mezes manifestando-se sómente por simples casos esporadicos. O povo confraternisou tanto com ella, que não evitava o contacto com os enfermos.» As pessoas mais cultas estavam preservadas pela vaccina.

O povo não se vaccinava. «De 1890 a 1900 em dez annos, os que nasceram no Ceará, pôde-se affirmar, não foram vaccinados a excepção de uma ou outra criança, filha de gente educada e bem nascida. Os demais seriam victimados na primeira epidemia. O governo do Estado não cuidava dessas minudencias.» (A seg.)

AO CEARA

Mensagem do Centro Cearense do Rio de Janeiro

VI.

Os factos falam. Os autores dessas violencias si têm seguramente outros moveis, que não o interesse publico. Não entro nessa apreciação. Quiz somente fazer-vos conhecer os vossos males e, se for possível, obter o seu termo. Mas ainda não vos disse tudo. — Paul Louis Courier, *Petition aux deux chambres*.

Subamos nestas demonstrações até a angustia do pesadello.

Tiveste a secca em 1898. Foi cruel e dizimadora. A olygarchia, temerosa de que o governo federal te mandasse socorros por intermedio de delegados da sua confiança, contestou o flagello.

Tiveste a secca de 1900. Toda a imprensa desta capital registou a horrorosa devastação que padeceste. Foi uma rude campanha aqui travada, rude e improficua. O CENTRO CEARENSE, fundado havia dous annos, sublevou o paiz inteiro, interpretando a tua apavorante agonia, e nada conseguindo do governo federal, nem do Congresso, apellou para a caridade publica. Durante cinco mezes pôde remetter para a tua capital, e para diversas partes do interior, generos, remedios e roupas, que piedosas senhoras distribuiam diariamente pelos mais indigentes. 3.000 voluntarios aqui embarcados por conta do CENTRO e só na Fortaleza se fizeram 84 distribuições, que beneficiaram a 21.924 familias composta de 118.399 pessoas. Todos esses dados constam dos documentos do nosso archivo.

Pois bem! O CENTRO CEARENSE, que nunca tivera uma palavra de condemnação ou de censura para a olygarchia, foi recebido como inimigo. O presidente do Estado, é verdade, era alheio a taes sentimentos e fazia justiça ao CENTRO; mas, não obstante, a olygarchia tudo fez para lhe entrar a acção caritativa. O seu jornal official nunca deu uma noticia relativa ao movimento philanthropico; e telegrammas, enviados daqui pelo seu correspondente, communicando as remessas do CENTRO, deixavam de ser publicados, de ordem superior.

Estás comprehendendo? A olygarchia não via com bons olhos que alguém se interpuzesse entre ella e o seu escravo, para levar a este um lenitivo. Seria isso contrastar uma fracção da sua omnipotencia; e ella pretende exercer sobre ti uma omnipotencia integral — direito ao senhorio, direito ao esbulho, direito ao pecculato, direito á concussão, direito á liberdade, e á vida dos cidadãos, direito á inercia e ao silencio ante os cataclismas natureza, direito a martyri. Que têm estranho a nos dramas da senza?

Mas acaso é remetter? Fiemos de tem por vezes?

MUTILADO

eloquencias. E volvamos á angustiosa interrogação:

—Então que fazer? (Continua.)

© meo cartão de despedidas

Preciso salvar a vida ainda pondo em perigosa contingencia a própria vida.

Condemnado á privação d'agua e fogo pela deshumanidade, si não perversidade, do régulo cearense, o sr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, eu não me podia resignar, passivamente, á morte, que seria a consequencia necessaria desta condemnação.

Obedecendo ao preceito da mais sã philosophia, que manda a todos conservar a existencia, á despeito de tudo, eis-me á caminho do norte, á convite generoso e humanitario d'um amigo.

Não será para surprehender que, em meo exodo, não me seja dado sobreviver ás minhas contrariedades e desgostos.

Velho, doente, baldo por completo de recursos, pecuniarios, sem outros que os que parcamente me são proporcionados por dois amigos generosos; arrancado pela vez primeira, após 30 annos de casado, aos cuidados da familia, ao modesto concheço do lar, em castigo á minha ousadia de ter procurado sempre ser homem de bem, maxime, na actualidade, sob o governo do sr. Accioly, o mais refractario ás normas da moral social, ás leis da decencia e da honra; outra não pode ser a presumpção mais natural, a menos que sobre mim não se faça sentir o favor da Providencia, e sobre minha pessoa não estenda ella a sua manp de misericordia.

Não descreio um momento, deste favor, desta misericordia; alentão-me, para isto, as supplicas e rógos de uma mulher e oito filhos, aque se reúnem as de uma sobrinha, viuva, e um filhinho seu, abrigados á meu tecto; encoraja-me e fortalece a certeza de que ainda me é concedido por Deus a suprema felicidade de possuir uma velha mãe, vergada ao peso de seus 80 annos, a mais santa das mulheres, a mais piedosa e abnegada das creaturas, a supplicar em lagrimas a Deus, por mim; uma irmã inupta, a mais sincera e devotada das amigas, a mais dedicada das filhas, e a mais devotada das irmãs, a dirigir-lhe preces, nascidas d'alma; e, como as d'aquella, sinceras e intimas.

Si, não obstante, assentado estiver nos insondaveis decretos da Providencia a minha morte, em terra estranha, longe de quantos me são cháros, privados de todos os confortos, me servirá, ao menos, de consolo, no momento extremo, a certeza de que sobre meu cadaver não tripudiará em satânico dilirio, em frenetico roer de unhas, o genro do senador Pompeu.

Quando muito, lhe ficará a doce satisfação de rir, de escarneçar, do luto e das lagrimas d'uma familia numerosa atirada a sua perversidade á miseria rphandade.

o exilio, entregue todos ácidos e apprehensões, Accioly que eu o para maldizelo, pelos males que das dores mora-

es que me tem causado; mas, para supplicar, como christão á Deus, que se amercie de uma consciencia tão endurecida na pratica das vindictas e que, quando em meio de ancias e suffocações asphixiantes, produzidas pela lèzão cardiaca que, dia á dia, lhe solapa a existencia, o ar, custosamente respirado, lhe fór insufficiente para allimentar os pulmões; e os extertores produzidos pela asphixia lhe fizerem dilatar em extremo, as nárinhas, em busca de ar para absorver, fazendo-lhe bugalhar os olhos, em desesperado e supremo esforço; quando frio e copioso suor lhe alagar o corpo, alquebrado então, por mil convulções de morte: não se lembre de mim, dos males que me causou, das tristezas Moraes que me produziu; das lagrimas que fez derramar uma familia inteira, para não perder um momento de recordar que é deshumano e perverso; de procurar tomar-se de sincero arrependimento e, com o coração constricto, arquejante, banhado em lagrimas, lembrar-se d' Deus, supplicar lhe misericordia para suas maldades, perdão para seus crimes; implorar compiacencia e favor da Virgem santissima para que o faça perseverar no seu arrependimento, e mais sincero seja elle, de modo a obter remedio para a consciencia atribulada por mil dores Moraes, perseguida de fundos remorsos: perdão que a misericordia divina não recusa ao pecador arrependido

Creia o sr. Accioly, serão estes os meus votos; e prasa a Deus que elles o aproveitem, por que são os de quem bem longe de odial-o sente compaixão por uma alma exegerada do mundo, quase perdida para Deus, e, somente, ambicionada pelo demónio.

Pretendo embarcar hoje, com destino ao "Alto Juruá."

Meo espirito não comporta, no momento, o ché que de despedidas a quantos me presão e distinguem com suas amisaes.

A todos, um saudoso adeus, com as seguranças de minha estima, reconhecimento e gratidão.

Quando poder valer, em qualquer parte, ponho a disposição de todos, cujas ordens aguardarei.

Dos collegas de redacção dos jornaes: "Unitario" e "Jornal do Ceará" me despeço saudoso e agradecido por considerações de apreço e estima que, immerecidamente, me dispensarão. A todos abraço pelo coração.

Tenho compromissos pecuniarios, que, felizmente, estão a muito a perder de vista dos do sr. Accioly, e na altura mesmo de minhas forças.

Hoi de corresponder á bondade de meos credores, si a Providencia me preservar a vida. Não descreioi ellos.

A todos em geral, o meu adeus. 2 de Fevereiro de 1905.

F. Othon.

Echos e noticias

Rodolpho Theophilo

Para o artigo d'«O Paiz» que hoje transcrevemos em nossas columnas sobre a individualidade beneemerita de nosso querido collega Rodolpho Theophilo chamamos a attenção de nossos leitores que de certo se rejubilarão como nós, vendo que a campanha de diffamação aberta contra elle pelos fucularios da oligarcia accioly só ter servido para pôr em evidencia os meritos reaes do grande rom neista.

Quanto mais se esforçam os pasquinhos da grei maldicta em deprimir das elevadas qualidades Moraes e intellectuaes de Rodolpho Theophilo mais seu nome cresce no conceito nacional fulgurando como um exemplo a seguir por aquelles que não vivem só do ventre e para o ventre.

E o que acontece em relação ao infatigavel trabalhador se observa em relação a todos que tem sido victimas das sértas hervadas da calumnia e inveja da grei accioly.

Os conceitos d'«O Paiz» não podem ser suspeitos ao officialismo do Ceará e traduzem a indefectivel justiça da Historia, sagrando o merito do nosso compaheiro que é uma das mais puras glorias cearenses, realçada pela systematica e baixa campanha de insulto e opposição que lhe movem os pigmeus que nada produzem e que desejam impedir o crescimento dos homens que com amor patriótico, rara abnegação e talento se dedicam de corpo e alma ao progresso e grandeza do Ceará.

Dr. J. Othon

Na secção de honra de nossa folha publicamos hoje o cartão de despedida do nosso illustre confrade e correligionario lealdosissimo sr. João Othon do Amaral Henrique que sabbado embarcou para o Alto Juruá, onde pretende exercer a sua nobre profissão de advogado, visto que aqui estão prohibidos de exercel-a os adversarios da nefasta tribu accioly, que só falta monopolisar o ar que respiramos e a luz do sol que Deus fez para todos, J. Othon que é um caracter purissimo, rete operado na escola dos soffrimentos e do ostracismo não se submetteu ao jugo sobre elle cahiram os apodos e as execucioes fucias, penhorando-se e até os modestissimos moveis do seu familia. J. Othon, e seus collegas, não recusaram em assignar esses mantidos e o entorreciam se isso estivesse no pensamento de ventade do Cesar. Alquebrado por incommodos phisicos e na situação desesperadora do "crê ou morre," J. Othon resolveu embarcar para o Amazonas para não ser obrigado a crê e n. morrer, mantendo inquebrantavel o seu caracter.

Saudosos do compaheiro que tantas vezes illuminou as paginas de nossa folha com as produções de seu ingenho fecundo e brilhante, não nos esolaremos de sua partida senão quando o tivermos de regresso, forte e rijo, cercado de conforto e carinho o seu lar idolatrado e preenchendo a bancal'n'esta redacção fica vaga até sua volta.

Agradecimento

Aos redactores do "Jornal do Ceará," "Unitario" e da "Reacção," agradeço cordealmente a parte, que tomaram na grande e unica deagiação que eu temia. Igualmente reconheço me confesso a quantos me transmitiram, pelo correio as manifestações de solidariedade.

Felizmento, calamidades com essa, que sobre mim desabou, aturdem, mas não anniquillam todos os viventes.

Nem sempre o que atribula o corpo, consterna o coração, prosta o espirito. Bem ao inverso, é só pelo Calvario das penas mais acerbas, que se jornada segura, em direcção ao Tabor.

Com o desabar do minha familia, que toda eu contensava na marth, que foi minha esposa, não cai no chão de joelhos. E quando o tivesse feito, seria para fins piedosos, a consciencia voltada para Deus e as costas para os homens.

Brum, 30-1-1904.

J. da Penha.

Alfaiataria Jardim

Trata-se obras de encomenda na mesma casa na rua Senador Pompeu n. 163 em frente a capella de S. Bernardo.

O intelligente Moacyr filho do nosso presado amigo coronel Antonio Cruz seguiu ante-hontem para o Quixadá onde vai continuar seus estudos no collegio da Serra de S. Estevam.

Seguiu para o Quixadá onde vai continuar no collegio da Serra de S. Estevam, o intelligente estudante João Paulino do Nascimento filho do nosso correligionario e amigo Francisco Ferreira do Nascimento que o acompanhou até aquella cidade.

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

DE

Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa.

As receitas são aviadas com accieio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde.

Chama-se attenção para a bôa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

Homenagem

a Lauro Sodré

O nosso presado amigo Tenente-coronel Francisco Bezerril aproveitando a occasião em que seu ditoso lar se engalanava para festejar o natalicio de seu filho Francisquinho, intelligente estudante, inaugurou no salão de honra de sua casa um bellissimo retrato do prisioneiro do "Deodoro", augmentando a alegria e o enthusiasmo dos convidados d'aquella festa intima.

A surpresa desta homenagem ao grande Brasileiro dr. Lauro Sodré deu á festa um desuado brilhantismo e mostrou que a perseguição não calca nos generosos corações os sentimentos de admiração, estima e respeito que todos os brasileiros consagram ao purissimo republicano, hoje engrandecido pela aureola do martyrio que lhe adveio em não recuar defendendo o povo.

O palacete de nosso amigo regorgitava de convidados e quando, levantada a cortina, appareceu a sympathica figura de Lauro Sodré, circundada de fina moldura dourada, uma estrepitosa salva de palmas ecoou pelo salão, ouvindo-se calorosos vivas ao intemerato brasileiro, chefe querido dos sinceros republicanos cearenses, gloriosa esperanza da Patria e da Republica.

O Coronel Bezerril disse então que não podendo presentemente manifestar por forma mais brilhante a sua admiração e solidariedade ao eminente cidadão e grande brasileiro vinha inaugurar o seu retrato no salão mais nobre de sua casa, como um culto que desejava render, ás qualidades de eleição de Lauro Sodré, como um dever imposto a sua familia como um exemplo transmittido a seus filhos, de amor e veneração ao homem que em meio a corrupção conservou-se puro de macula, ao estadista que na phase de abastardamento e fraqueza mostrou-se altivo e forte para enfrentar a oppresão e á vilzeia dos caracteres. E assim procedia, disse ainda o coronel Bezerril, para que todos soubessem que mesmo preso, perseguido e maltratado era o dr. Lauro o amigo a quem por todos os titulos, devia acompanhar e defender na medida de suas forças, até vel-o collocado na justa posição a que lhe dão direito os seus reaes merecimentos, como o mais digno dos brasileiros;

Que muito teria que dizer com relação a infelicidade que presentemente peza sobre nós, devido ao conjunto de circumstancias desfavoraveis, succedidas áquelles que heroicamente lutaram a 14 de Novembro pela reivindicacão dos nossos direitos.

Que restava agora a todos o dever de trabalharem pela libertação de nosso querido chefe dr. Lauro, e confiar na victoria final da causa que patrioticamente defendemos.

E terminou por um viva ao dr. Lauro Sodré, o que foi calorosamente correspondido pelo grande numero de amigos e familias presentes.

A esta festa compareceram o Directorio do partido revisionista, representantes do "Jornal" e do "Unitario", numerosos amigos e admiradores de Lauro Sodré, que neste Estado conta com a unanime e enthusiasica cooperacão dos opprimidos.

Profuso copo d'agua e lauta mesa de doces foram servidos aos convivas, havendo danças que se prolongaram até depois de meia noite.



Hontem fez annos a gentil senhorita Julia Galeno, mimosa filhinha do venerando vate cearense Juvenal Galeno que n'ella levê os sonhos carissimos de sua dourada mocidade.

Ante-hontem contrahiu casamento com a gentil senhorita d. Carmina Etelvina de Oliveira, o sr. alferes Canuto Procopio de Souza.

Ao jovem par desejamos um futuro cor de rosa.

Um Cearense

Do Morro do Coco, Estado do Rio de Janeiro, foi dirigido ao nosso confrade «O Fluminense» que se publica em Nictheroy, em seu numero de 14 de Janeiro ultimo uma correspondencia, que depois de tratar de diversos assumptos de interesses locais, terminou com a noticia que abaixo transcrevemos. Do comentario feito pelo correspondente do «Fluminense» vê-se que se trata de um cearense cuja vida encerra um quê do mysterioso. Eis o que diz o correspondente daquelle jornal com relação a este cearense que foi contemporaneo de José d'Alencar:

—Falleceu neste districto, em dias do mez findo, o sr. Ignacio Boaventura da Silva.

Boaventura era natural do Ceará e se dizia descendente de importante familia e filho unico de uma viuva, allás bastante rica; falleceu com oitenta e tantos annos.

Boaventura tinha uma vida mysteriosa e parecia que um grande desgosto o atormentava; contava-nos que havia frequentado os melhores salões do Rio de Janeiro, e tambem dizia ter sido compaheiro inseparavel de José de Alencar e ter vindo em companhia deste escriptor para o sul.

E, facto extraordinario, dizia não saber ler e nem escrever e contava todas as historias e romances escriptos por Alencar; quando discutia sobre qualquer assumpto, sahia-se com toda a galhardia, citando factos historicos e até declinava nomes de autores em abono de sua opinião.

Antes de partir para o incognoscivel, lamentou não poder ir á sua terra natal e ali entregar a alma ao Creador; e disse que sentia inteiro desprezo pela sociedade, e que, com certeza, a sua familia o julgava morto, pois, ha já sessenta annos que não tinha noticias de sua terra e nem dos seus.

Eis ahí, um pequeno que talvez tivesse sido um grande;—a sua vida mysteriosa faz-nos crer que um grande desgosto o obrigou a abandonar a sociedade e a morrer na obscuridade.

Potocas

Frei Jorge de Souza vai reproduzir, refundida e melhorada, a sua conferencia, nariz de cera, que já serviu tres vezes:

A primeira, n'ums sessão commemorativa do passamento do dr. Manoel Victorino;

A segunda em homenagem a Leão XIII;

A terceira, finalmente, em palacio no dia natalicio do commendador Bahaquara.

A referida conferencia vai ser publicada como ligão de abertura da aula de hygiene, na Academia, livre de direito e ue tudo mais.

Brevemente, repro lusitremos de um jornal de Sobral a tal coisa, confrontando-a com as paginas de Alves Mendes, Chateaubriend e Guerra Junqueiro,

nas quaes o pseudo litterato pescou quasi tudo.

O meu ideal era ser cabido de empregos como frei Jorge de Souza, que antes de ser genro, já foi nomeado:

Deputado a Assembléa do Estado, professor de Hygiene da Academia de direito.

Medico da Santa Casa (consultas á porta da rua) ajudante do director medico do Asylo.

Já anda escolhendo terreno para fazer chalet.

Babaquara tomou cuidado com o homem, porque se lhe der na veneta fugir, elle foge na vespéra, como na Bahia e Sobral. Leia a these d'elle, que vem uma dedicatória que lhe descobre o caracter.

Cuidado com o bicho. Não lhe dê licença tão cedo. Atravénque-o de empregos e o amarre no pé da mesa.

Estou estanke; se esgotaram Todas as rimas em óe Ventos aliseos sopraram: Accioly as unhas rõe.

Babaquara & C.

SECCAO DE TODOS

A typographia da «Cidade do Crato» de propriedade do coronel Belem, e autorizada pelo poderoso senhor Antonio Luiz, publica hoje no Crato o «Correio do Cariry» jornal que fez distribuir no dia 10 de Janeiro transacto o seguinte

BOLETIM

Povo Cratense!

A patria vos chama ás armas Ameaçados por invasão do monstro Belém que tanto infelicitou esta terra, com auxilio do infame e perverso J. Brigido, para tentar um assalto a esta Cidade e reduzir-a a cinzas e depois alastrar o movimento revolucionario em todo o Estado, cumpre aos heroicos filhos desta legendaria terra, armarem-se desde a combain e rifle até o cacete e punhal, e repelir ao inimigo common. A causa é de todo. Salvar a honra, familia e fortuna é o nosso dever. Todos ás armas e a victoria, como a 29 de Junho, será nossa, que é a do povo desta terra.

Correio do Cariry, 10 de Janeiro de 1905.

Não pode haver maior cynismo do que este, do sr. Antonio Luiz, chamando de monstro ao coronel Belem, como que o povo do Cariry já tivesse se esquecido da terrível secca que assolou este Estado no anno de 77 quando governava o Crato a familia Alves Pequena, a qual, apoderando-se dos soccorros vindos para os indigentes, passou em pouco tempo, de proletaria que era, á capitalista.

As velhas collecções de jornaes d'aquella localidade escapadas á sanha dos violadores, quando andavão a cata de cousas melhores (na occasião do saque) nos fornecem hoje elementos sobejos e valiosos,—documentos escriptos pelas pennas insuspeitas de Sedrim, Felon, Secundino, e outros jornalistas fulgurantes d'aquelle tempo para comprovarmos os principios do fidalgo Senhor, que esquecido do dia de hontem, sem o menor escrupulo, atira lama ao nome honrado do coronel Belem, chefe politico que, depois de 15 annos de governo, deixou como todo o mundo sabe, a sua fortuna comprometida.

Monstro portanto, sr. Antonio Luiz, não é o coronel Belem, que sempre velou pela honra das fa-

mílias e que velou os dinheiros publicos, deixou diversas benefitorias no municipio, e que nunca roubou soccorros de indigentes, dando antes de morrer do que era seu a diversos guelludos mal agradecidos, que hoje o detratam.

Monstro é aquelle que sem respeitar o que há de mais sagrado no recesso do lar, manda invadir casas e carrega as roupas das familias, joias e outros objectos de valor, e depois de mostrar tudo ao Italiano Felix de Goyanninha promette restituir, não o fazendo até esta data.

Monstros são os potentados de 77 que com os celeiros cheios dos soccorros dos miseraveis deixavão-nos morrer á porta com a mão estirada a pedir pão.

Monstros são ainda aquelles, que se aproveitando da terrível calamidade, daquelle mesmo tempo, defloravão as donzellas famintas a troco de uma bolacha, deitando outra numa barrica, para saber contar a quantidade das victimas.

Viriato Correia.

Reproduzido por incorrecções.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados

DO NORTE

Nac. «Espírito Santo» a 9

Nac. «Continente» a 7.

All. «Troja» a 8.

DO SUL

Nac. «Marajó» a 9

Nac. «Pernambuco» a 8.

Nac. Castro Alves» a 11 - 12

Nac. «Fagundes Varella» a 15 - 16

Nac. «Maranhão» a 13

Cambio do dia 7 de Fevereiro.

Rio—Bancario

Pernambuco—Bancario 1 35/8

Pará—Bancario 13 11/16

Ceará—Bancario 13 9/16

Cheques em ouro 13 3/8

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 3 de Fevereiro Rs. 27:51:2500

Resumo

DA

N. 109 — 93.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de Janeiro de 1905.

16396 12:000\$000
23231 800\$000
10422 300\$000

Mercado

Dia 4 de Janeiro

Foram abatidas 20 rezes bovinas, vendidas a 1\$000 sem osso e com osso a \$700 rs. o kilo.

5 suinos, vendidos de 1\$200 a 1\$000 o kilo.

2 lanigeros, vendidos de 1\$200 a 1\$000 o kilo.

Peixe houve pouco, vendido de 1\$000 rs. o kilo.

Foram abat das 31 rezes. Para o mercado 20 e para os agues 11.

Annuncios

Sitio

Vende-se um na estrada empedrada que desta capital vae á Porangaba, perto do desvio do bond com ois para numerosa familia; cacimba d'agua potavel e mais de 500 pés de fructeiras de todas as qualidades, já botadouras, além de muitas novas; com 650 palmos de frente e com muitos fundos proprios para plantação de canna e capim sendo o terreno proprio (que não paga foro). A tratar no mesmo com o proprietario. Faz-se negocio a dinheiro ou praso; visto o dono querer se retirar d'este Estado.

O MALHO

Para o trimestre de Fevereiro, Março e Abril assignatura do Malho para este Estado, custa 4\$000.

O numero de assignaturas a receber é apenas de 50—considerado assignantes apenas os que pagarem adiantadamente.

As assignaturas são recebidas somente até o dia 12 do corrente mez.

Externato Miguel Borges

CURSO SECUNDARIO

Recebem-se alumnos dos dois primeiros annos de te curso, segundo o programma do Lyceu e ainda para as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica algebre e geometria (avulsos).

O Director, Odorico Castello Branco.

VENHA

um magnifico terreno na estrada do Porangaba, junto ao chalet do dr Thomaz Accioly, com fructeiras, cacimba de tijollo e boa cerca.

A tratar com Manoel Pereira Lima, em Maracanhú.

ALUGA-SE

Um optimo ponto para «Mercearia» á rua Formosa n. 69 e esquina á rua d'Assembléa n. 43 e 47, á tratar com Joaquim Barroso & C ou Militão Bivar & C. Na alludida casa existe uma boa armação e empanada que vende-se a preço barato ou aluga-se.

Casas

sendo uma á rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com agua potavel,—vende-se barato, a tratar com Francisco Beserril.

Sabonetes de Reuter, especificos de n. 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Galeno.

Salão Cearense

O abaixo assignado, proprietario deste acreditado Salão de Barbearia, offerece os seus serviços, garantindo presteza, agrado e asseo. Praça do Ferreira n. 26.—Fertaleza. Theophilo Cordeiro.

Elixir Regulador de Ildebrando Rego cura irregularidades na menstruação, dores, suspensão etc.

Collegio Colombo

Acham-se abertas as matriculas dos diversos cursos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria. Aceitam-se alumnos internos, semi-internos e externos. Os srs paes que desejarem matricular seus filhos, podem dirigir-se á secretaria do Collegio (rua 24 de maio n. 92 e 93), a qual estará aberta das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Começarão a funcionar as aulas a 6 de Janeiro. Fortaleza, 15 de dezembro de 1904. O Director, Francisco Gonçalves.

Casas e terrenos

A VENDA

Vendem-se as tres casas de n.ºs 72, 74 e 76 sitas no Boulevard Visconde do Rio Branco, de 2 portas de frente cada uma, tendo encravada uma pequena padaria, afreguezada na casa n.º 76. Quem pretender fazer negocio dirija se as mesmas casas que encontrará o proprietario.

Tambem vende-se um magnifico terreno com 85 palmos de frente com fundos de meio quarteirão no mesmo calçamento Boulevard V. Rio Branco, lado do poente antes de chegar ao ultimo combustor de gaz, em frente a casa de Antonio Baptista. Assim como tambem vende-se um terreno cercado, tendo diversos pés de cajueiros botadores e 4 pés de coqueiros novos, sendo este terreno cercado nos fundos, junto ao terreno acima dito de 85 palmos. O proprietario pode ser procurado nas mesmas casas n.ºs 72 a 76.

Nervino-Theophilo

DE

R. THEOPHILO

Pharmaceutico.

Remedio poderoso contra a Epilepsia, Hysteria, Palpitações do coração, Insomnia, Colicas uterinas, Colicas nervosas, Tosses nervosas ou convulsas, em resumo em todas as perturbações que se traduzem por um exagero da função nervosa.

O Nervino-Theophilo

é um moderador tão poderoso do systema nervoso excitado, que a propria epilepsia a mais terrível e rebelde das nevroses, elle melhora, allivia e mesmo cura as vezes. Diminue a intensidade e a frequencia do ataque, o que é um grande allivio.

Vende-se na

PHARMACIA PONTES.

O EDO DE DEUS

POR

Aderson Ferro

Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as comprehensões e em que se vê a colera do Eterno, cahindo, como raio vingador, sobre os que despresam as suas leis, zombam dos Santos, malfazem a seus ministros e faltam, em fim, com a Caridade devida aos vivos e aos mortos!

Unico deposito na livraria de A. Ildefonso de Araujo, Praça Ferreira, n. 3.

Um volume de 453 paginas por 5000 réis!

Poesias

ompletas

do Dr Segundo Wanderley Um volume brochado 2.000 réis Vende-se na Livraria «Bivar»

Manteiga

Em lata encarnada

— VENDE —

F. Benjamin de Meneses Rua. General Sampaio n.º 103 A melhor do mundo

Bretel Frères

Cancioneiro

Collecção de poesias populares canções, desafios abcs etc. Um volume brochado 2.000. Vende-se na Livraria «Bivar».

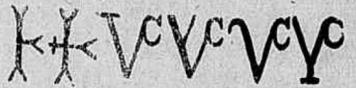
Amor

e Triste e a Providencia

dramas, pelo dr. Segundo Wanderley. Um volume brochado 2.000 réis, vende-se na Livraria «Bivar»

Gados e animaes

N'esta typographia paga-se bem a quem der noticias de gado e animaes com as seguintes marcas



o carimbos

J 5 F Z P P

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

A casa Villar

Tendo pessoal habilitado e aparelhos modernos, encarrega-se de collocar.

Aço em lamias d'espelho,

biscauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração PREÇOS RASOAVEIS.

a Casa Villar

| 72, Rua do. Major Facundo—

600.000\$000 é em

quanto está calculado o lucro dos agricultores, dos estados do Piauy, Maranhão, Pará, Ceará e Amazonas pelas machinas adquiridas na Fundação Cearense.

Machinas para cortar palha capim, construidas de ferro maleavel na Fundação Cearense.

Apontamentos de Arithmetica

Pelo dr. Francisco Marcondes Pereira. Obra adoptada pelo Estado para curso preparatorio, segundo regulamento do Gymnasio Nacional. Um volume brochado 4.000, cartonado 5.000. Vende-se na Livraria «Bivar».

Peitoral jucá e ardo-brando Gomes do Reg para tosse, esser o de paginas, hemoptises, Preço

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000, enc.	5\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrução primaria; preço, br.	1\$000
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pequeno catechismo da Doutrina christã.	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo.	3\$000
Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Amor e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
A Providencia, drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ceziario de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
A Variola e Vaccinação do Ceará, pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilo, 1 vol. broc.	2\$000
Minhas Viagens, pelo Dr. Aderson Ferro, 1 vol. broc.	2\$000

No prélo—à sahir:—

Noções de Chymica Geral, por F. Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará. preço	
Arithmetica Infantil, pelo mesmo autor, etc. etc, preço	
Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço	
As Tres Datas, drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço	

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande depósito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;	diplomata, desenho, fantasias lizo e floradas, para brochuras e encadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidas;
Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;	Tintas: ta, roxa, azul, verde e encarna para escrever, espeziaes para arcar roupas, e impressões de naes e obras; Cartões: visita, lu o, e fantasias para qualquer uso.
Livros de leitura e orações religiosas;	
Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.	
Papis: almasso, portuguez, amizade, OBJECTOS para Escriptorios, commercias e Repartições Publicas	

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

Nota—Esta casa, não acceta encomendas de assignaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc.

Encarrega-se entretanto, de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commissão razoavel.

AS SNT. AS

Certamente acham que possuir uma bella cutis é cousa muito difficil e que é impossivel desaparecer as sardas, espinhas e todas as manchas do rosto, porque não conhecem o «sabão magico».

Esta prodigiosa combinação de medicamentos e perfume extra é a unica que acaba por completo todos os defeitos da epiderme.

As velhas com satisfação verão as rugas desaparecer como por encanto, isto é, rejuvescer em poucos dias.

«... é sabonete!»

Duzia 20\$000

Depositos

Pharmacia Pontes

Carlos José Pi

7 de Setembro 47

IMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—João Tiburcio Albano.

café de Batu ilé

ARROZ novo,
Machinas singer,
TIGELINHAS moldadas
para borracha—receberam
J. Bruno, Filho &

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Tão é nenhuma panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2\$000— Uma duzia 20\$000— 10 duzias 4 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praca do Ferreira n. 38

J. Agostinho

A Loja Colombo

acaba de receber variado e completo sortimento de:

lindissimas cassas, lizas e de côres, lãs e alpacas para vestidos; sedas do melhor gosto para vestidos e para fôrros; cortes de vestidos enfeitados collarinhos para senhoras, ultima novidade, golas, cintos, espartilhos, Devant droit e Luiz XV; capas e palitots de cachemira para senhora e muitos outros artigos de luxo e de phantasia.

Tudo por preços barattissimos

A' CASA COLOMBO

POR 13\$000 UMA PEÇA DE MORIM LAVADO ESPECIAL.

Completo sortimento de perfumarias.

Preços sem competencia

Em liquidação

Grande depósito de bordados de pentas e entre-meio.

Na casa Colombo

encontra-se o que ha de superior em artigos para homens, como sejam chapéos de feltro e palha, ultima moda—camisas, collarinhos, punhos, gravatas modernissimas, bengalas, etc. etc.

Para a alfaiataria COLOMBO

Lindissimos cortes de cachemiras, para calças e ternos, fustões para colletes.

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
Seringas hypodermicas
Phonendoscopios
Fundas umbelicas
Irrigadores de vidro
Seringas Japy
Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á praça com Manoel Barbosa, na mesma

Livros

para os estudos das linguas estrangeiras na Livraria Bivar

Livros Litterarios

Classicos e modernos na Livraria Bivar